

RELATÓRIO/ATA DE REUNIÕES

Data da reunião: 18.01.2023

Hora início: 19h00

Hora fim: 21h20min.

Local: Câmara Municipal de Vereadores

Município envolvido: Ponte Serrada / SC

Assuntos: Prognóstico: Oficina Técnica I



PARTICIPANTES

Conforme Lista de Presença.

NOTAS DE REUNIÃO

Aos dezoito dias de janeiro de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, na Câmara Municipal de Vereadores de Ponte Serrada aconteceu, presencialmente, a oficina técnica I envolvendo a equipe técnica do Consórcio Interfederativo Santa Catarina - CINCATARINA, membros da Comissão de Revisão do Plano Diretor e membros convidados pela Comissão de Revisão do Plano Diretor para tratar sobre a proposta de: Princípios, Objetivos e Diretrizes; Macrozoneamento; Eixos Viários Estratégicos e; Instrumentos Urbanísticos para a cidade. Assim, a equipe técnica do Consórcio Interfederativo de Santa Catarina - CINCATARINA, através da fala da senhora Joselaine T., iniciou a oficina descrevendo sobre esta primeira reunião acerca do prognóstico, bem como, das propostas e diretrizes desenvolvidas para a cidade de Ponte Serrada, e a realização inicial de uma apresentação sobre cada eixo e temas que serão discutidos ao longa da reunião, com o objetivo de embasar a revisão/elaboração das cinco minutas de lei. Na sequência, a senhora Joselaine T. descreveu sobre as etapas de Elaboração do Plano Diretor, evidenciando a atual etapa, a oficina técnica, que vai auxiliar na fundamentação do prognóstico. Posteriormente, a senhora Joselaine T. descreveu sobre os objetivos e diretrizes da Oficina Técnica I, bem como da Oficina Técnica II e porventura sobre a realização da Oficina Técnica III, caso necessário. Posteriormente, a senhora Joselaine T. iniciou descrevendo sobre os princípios, através daqueles previstos constitucionalmente, sendo eles: a igualdade e justiça social; a função social da cidade; a função social da propriedade; o desenvolvimento sustentável; e a participação popular. Ainda neste âmbito, a senhora Joselaine T. explicou sobre os princípios específicos, sendo o crescimento econômico e o desenvolvimento rural. Ademais, a senhora Joselaine discorreu sobre os objetivos e diretrizes gerais, com o intuito de explanar sobre “onde se quer chegar com o planejamento da cidade” e “como chegar aos objetivos”, respectivamente. Posteriormente, a senhora Joselaine T. apresentou dois questionamentos aos membros presentes, sendo: “os conceitos e diretrizes apontados dão conta das necessidades e particularidades do Município?” e “que outros princípios, objetivos e diretrizes podem estar contemplados na legislação?”, como forma de reflexão dos membros da comissão e convidados sobre a cidade. Seguidamente, a senhora Joselaine T. iniciou a apresentação da esfera do macrozoneamento, explicando sua: definição; características básicas; novos macrozoneamentos; considerações sobre o tema; e suas funções. Como exemplos, a senhora Joselaine T. apresentou as cidades de Urubici, em Santa Catarina; de Venda Nova do Imigrante, no Espírito Santo; e São José dos Campos, em São Paulo. Na sequência, a senhora Joselaine T. apresentou a proposta para Ponte Serrada, explicando as suas características e evidenciando cinco macrozonas, sendo elas: Macrozona de Desenvolvimento Econômico; Macrozona Urbana Prioritária; Macrozona de Transição; Macrozona de Proteção Ambiental e Macrozona Rural, bem como explanou sobre a área denominada como Interesse de Expansão Urbana. Assim, foram propostas mais três reflexões, sendo: “como controlar o processo de urbanização, reduzindo a fragmentação?”; “como preservar a paisagem natural do Município” e; “quais áreas devem ter a ocupação incentivada?”. Por conseguinte, o senhor Gustavo F. explanou sobre os eixos viários estratégicos, bem como suas definições e as propostas para Ponte Serrada, divididos em: Eixos Centrais; Eixos de Centralidade de Bairro; Eixos de Conexão e; Eixos de Desenvolvimento Econômico. Complementando este tema, o senhor Gustavo F. indagou outras três reflexões, sendo: “quais vias do Município tem potencial para desenvolvimento comercial e industrial?”; “quais são as principais vias de acesso e como elas se relacionam com o uso e ocupação do solo?” e; “quais eixos viários tendenciam a expansão urbana?”. Ademais, outro tema debatido foi referente aos instrumentos previstos no Estatuto da Cidade, inicialmente através da fala do senhor Gustavo F., explicando sobre suas funções, definições, e formas de implantação. Referente aos instrumentos, os que constam no Estatuto da Cidade são: Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsória - PEUC; Transferência do Direito de Construir; Operação Urbana Consorciada; Direito de Preempção; Outorga Onerosa do Direito de

Construir/Alteração de Uso - OODC/OOAU; Imposto Predial e Territorial Urbano Progressivo no Tempo; Desapropriação com Títulos; Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV; Zona Especial de Interesse Social - ZEIS; Tributários; De Proteção do Patrimônio Cultural; e outros instrumentos. Sendo os cinco primeiros obrigatórios a constar no Plano Diretor, conforme o artigo quarenta e dois do Estatuto da Cidade. Como proposta para Ponte Serrada, prevê-se a utilização do Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsória – PEUC; Outorga Onerosa do Direito de Construir/Alteração do Uso - OODC/OOAU; Direito de Preempção; Transferência do Direito de Construir; Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV e; Zona Especial de Interesse Social. Ademais, o senhor Gustavo F. explicou sobre alguns instrumentos de caráter tributário, como: o imposto predial e territorial urbano; contribuições de melhoria; e incentivos e benefícios fiscais. Como complementação, explanou sobre o instrumento sobre a área de proteção cultural, como: prioridade para o tombamento e; criação de restrições urbanísticas. Como proposta para Ponte Serrada, prevê-se a utilização da Área de Proteção Cultural, com o objetivo de preservar a área do Santuário Nossa Senhora Aparecida. Na sequência, o senhor Gustavo F. explicou que é possível desenvolver novos instrumentos, de acordo com a realidade municipal, como por exemplo, o incentivo ao uso misto e à fachada ativa. Como forma de reflexão, o senhor Gustavo F. questionou duas esferas: “quais instrumentos poderão ser mais efetivos para melhorar o desenvolvimento urbano de Ponte Serrada?” e “como fazer para que a aplicação de algum instrumento não sobrecarregue a estrutura administrativa da prefeitura?”. Seguindo, o senhor Gustavo F. convidou os presentes para que se direcionassem até as mesas organizadas para realizar a oficina técnica, através de discussões e debates acerca das propostas apresentadas pelo Consórcio Interfederativo Santa Catarina - CINCATARINA. A realização da oficina técnica durou cerca de uma hora e trinta minutos, em que os membros presentes foram divididos em duas mesas de trabalho, entretanto os participantes solicitaram para que fosse formado apenas uma mesa de trabalho, sendo acatado pela equipe técnica do CINCATARINA, para melhor diálogo, com o objetivo principal de discutir e debater sobre as propostas de princípios, objetivos e diretrizes; de macrozoneamento; eixos viários estratégicos; bem como sobre a área de proteção cultural, zonas especiais de interesse social e área que abrange o instrumento de outorga onerosa do direito de construir. Após este período, a senhora Joselaine T. e o senhor Gustavo F. agradeceram aos membros presentes, convidando e enfatizando que a comissão técnica pode propor novas contribuições que deverão ser enviadas em nove dias úteis para a equipe técnica do CINCATARINA, a contar da data de dezenove de janeiro de dois mil e vinte e três. Não havendo mais contribuições, a reunião foi encerrada às vinte e uma horas e vinte minutos.